

## **(RE)EXISTÊNCIA NA FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES: PRÁTICAS E DISCURSOS DECOLONIZADORES DESDE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO**

**Juliana Aquino Machado**

*Juliana Aquino Machado*

**Gilberto Ferreira da Silva (Orientador)**

### **Propósito Central do Trabalho**

A presente pesquisa tem como objetivo investigar, compreender e sistematizar o processo de criação e execução do Projeto Saberes em Diálogo na rede municipal de ensino de Canoas a fim de contribuir no desenvolvimento de um Programa de Formação de Professores, replicável em contextos diversos. Ampara-se numa opção de caráter geopistêmico, priorizando o diálogo teórico desde autores da América Latina e, principalmente, do Brasil. Explicita o entendimento acerca da necessária contextualização das discussões, numa referência clara ao que propõe Catherine Walsh (2009), em que o *¿desde onde se fala¿* ganha um peso de relevância no processo de articulação do fazer, pensar e sistematizar.

### **Marco Teórico**

As opções teórico-metodológicas articulam-se às concepções do fazer pesquisa implicada, de cunho decolonial, apostando no sentido de uma (re)existência. Para tal, a preferência por autores latino-americanos e brasileiros no campo da formação de professores expressa uma escolha geopistêmica de produção do conhecimento, que impacta também nas escolhas metodológicas do projeto.

Falo de onde existo (MACEDO, 2012) ou um pensamento desde (WALSH, 2009) expressam uma compreensão epistemológica de um conhecimento produzido pelos sujeitos concretos, situados geograficamente, inseridos em contextos reais, com uma existencialidade potente, que definem suas escolhas e opções pessoais e profissionais, com as quais conduzem também suas ações pesquisantes (MACEDO, 2012).

Na perspectiva de que *¿tudo que fazemos está vinculado às nossas implicações¿*, bem como de *¿pesquisar fazendo das nossas implicações um modo de criação de saberes¿* (MACEDO, 2012, p. 23) vincula-se o presente projeto direta e explicitamente ao contexto de atuação profissional, num movimento que representa a origem desta investigação, mas também se retroalimentará do conhecimento produzido por ela. Qualificar o fazer docente, buscando alternativas de enfrentamento aos desafios cotidianos da escola, em vista da qualificação da educação pública, através da formação permanente de professores, constitui o pano de fundo do Projeto Saberes em Diálogo e, portanto, do espaço onde esta pesquisa se constitui.

### **Método de Investigação**

O objeto empírico de estudo deste projeto de pesquisa é o Projeto Saberes em Diálogo (SILVA e MACHADO, 2018; MACHADO et. al, 2019), sendo que a partir do interesse acerca da potencialidade da pesquisa no processo de formação de professores, vivenciado no *¿espaço da experiência¿* proporcionado pelo trabalho, se



coloca a possibilidade de projeção de um ‘horizonte de expectativa’ (KOSELLECK, 2006) que só é possível pela assunção de uma postura implicacional (MACEDO, 2012).

A proposta de tese estará organizada em estudos autônomos. O estudo 1 irá propor-se a identificar e sintetizar os conceitos recorrentes, avanços e estagnações da formação continuada/ permanente de professores nos países desenvolvidos, com foco nos Estados Unidos, Austrália e Europa. O estudo 2 buscará mapear experiências exitosas e/ou diferenciadas em Formação Continuada/Permanente de Professores na América Latina, considerando as contribuições geopolíticas. O estudo 3 se proporá a descrever e analisar os principais conceitos e concepções da formação permanente de professores, à luz de elementos decoloniais. O estudo 4 irá discutir a produção de conhecimento e de pesquisa a partir de uma compreensão outra de método, metodologia e rigor, articulando elementos decoloniais, a partir da produção de autores como MACEDO (2009; 2012; 2015), MINAYO (1996, 2001) e ARIAS (2010). O estudo 5 estará dedicado a sistematizar a experiência vivida no âmbito do Projeto Saberes em Diálogo, a partir da compreensão dos participantes sobre a formação de professores, a fim de apontar os elementos que se constituem como princípios do trabalho desenvolvido, como contribuição para pensar a formação em rede. O estudo 6 intenciona desenvolver um programa de formação permanente de professores, com potencialidade de réplica em outros contextos/redes de ensino, a partir da construção de uma metodologia amparada nos princípios emergidos na experiência do Projeto Saberes em Diálogo, cotizado com experiências outras da América Latina e da literatura no campo.

Os estudos farão uso de revisão de literatura (estudos 1, 2, 3 e 4), bem como de entrevistas, diário de bordo e análise documental (estudo 5), num movimento de cunho etnográfico, com ênfase à proposta de etnopesquisa implicada (MACEDO, 2012). A análise dos dados será organizada a partir da hermenêutica-dialética, que traz ao foco a ideia de que ‘a fala dos atores sociais é situada em seu contexto para melhor ser compreendida’ (MINAYO, 2001, p. 77).

Considera o caráter sentipensante de uma pesquisa, que representa uma postura teórico-metodológica, que pressupõe a indissociabilidade do pensar e do sentir, implicando, como princípio dos caminhos investigativos, considerar o pesquisador como parte do processo, valorizando os discursos dos interlocutores que constituem o foco de análise da pesquisa no contexto observado/vivenciado.

### **Referências**

ARIAS, Patricio Guerrero. Corazonar: uma antropologia comprometida com la vida. Quito, Ecuador; Abya Yala, 2010.

MACEDO, Roberto Sidnei. Outras luzes: Um rigor intercrítico para uma etnopesquisa política. In: MACEDO, Roberto Sidnei; GALEFFI, Dante; PIMENTEL, Álamo. Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas. EDUFBA, 2009. Disponível em <http://books.scielo.org/id/s6/pdf/macedo-9788523209278.pdf> Acesso em 31/07/19.

MACEDO, Roberto Sidnei. A Etnopesquisa implicada: Pertencimento, criação de saberes e afirmação. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

MACEDO, Roberto Sidnei. Pesquisar a Experiência: Compreender/Mediar Saberes Experienciais. 1.ed.



Curitiba,PR: CRV, 2015.

MACEDO, Roberto Sidnei; DE SÁ, Sílvia Michele Macedo. A Etnografia crítica como Aprendizagem e Criação de Saberes e a Etnopesquisa Implicada: entretecimentos. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 324-336, 2018.

MACEDO, Roberto Sidnei; GALEFFI, Dante; PIMENTEL, Álamo. Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas. EDUFBA, 2009. Disponível em <http://books.scielo.org/id/s6/pdf/macedo-9788523209278.pdf> Acesso em 31/07/19.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

WALSH, Catherine. Geopolíticas del conocimiento, interculturalidad y descolonización. Boletín ICCI-ARY Rímay, n. 60, marzo, 2004. pp. 1-6. Disponível em <http://icci.nativeweb.org/boletin/60/walsh.htm> Acesso em 31/08/19.

WALSH, Catherine. ¿¿Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales¿. Nómadas, n. 26, pp. 102-113, 2007.

WALSH, Catherine. Interculturalidad crítica y pedagogía de-colonial: apuestas (des) de el in-surgir, re-existir y re-vivir. UMSA Revista (entre palabras), v. 3, 2009a.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, Estado, Sociedad: Luchas (de)coloniales de nuestra época. Universidad Andina Simón Bolívar, Ediciones Abya-Yala,: Quito, 2009b.